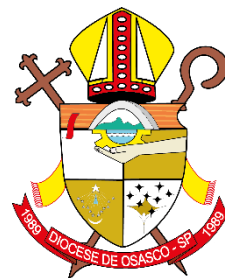




Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
5º DOMINGO DA PÁSCOA
28.04.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Jo 15,1-8

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: o que diz o texto em si?

Hoje, celebramos o 5º domingo da Páscoa. No Evangelho, Jesus apresenta a parábola da "videira e os ramos". É uma parábola bastante simples, porém com profundíssimo significado para a nossa perseverança cristã. Dois verbos sobressaem: "permanecer" e "dar frutos".

De acordo com o texto, Jesus compara os elementos da parábola (videira, agricultor e ramos) com pessoas: Quem é a videira? E o agricultor? E os ramos?

Geralmente, a *videira* na Sagrada Escritura faz alusão à Israel, mas, nesta parábola, a Videira Verdadeira é o próprio Senhor.

O agricultor (que é o Pai), está à espera de que os ramos (que somos nós), produzam frutos. O que o Agricultor faz com os ramos infrutíferos ou inúteis na planta? E com os ramos que dão frutos?

Releia o versículo 4 novamente. Jesus nos dá um *mandamento*: "*Permanecei em mim e eu permanecerei em vós*". Portanto, para dar frutos o que ramo precisa fazer?

Os versículos de 5 a 8 insistem no mesmo tema da permanência, dando a este verbo uma ação de extrema importância. Quantas vezes é citado o verbo *permanecer* no Evangelho de hoje?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: O que o texto diz a mim?

"*Permanecei em mim e eu permanecerei em vós*". Este mandamento do Senhor é muito importante para nós cristãos: se não dermos frutos seremos inutilizados, ou seja, não seremos salvos. Noutra ocasião, Jesus disse: "*é pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação*" (Lc 21,19).

O verbo tem o significado de "**continuar, prosseguir, ficar com**", mas também de "**persistir, insistir com pertinácia (obstinação)**".

No entanto, é preciso entender, neste Mandamento, algo muito importante e que pode nos passar

despercebido. Dentro do mandamento: "*Permanecei em mim e eu permanecerei em vós*" existe uma ordem dos fatores: primeiro o Senhor ordena "*Permanecei em mim*", para só depois dizer: "*e eu permanecerei em vós*". Noutras palavras, o Senhor só *ficará* na nossa vida, se nós escolhermos em todos os momentos, ficar, continuar e prosseguir com Ele.

Porém, Deus não nos deixou sem auxílios para que possamos perseverar. Temos como meios de perseverança: oração, sacramentos, *lectio divina*, comunidade etc. No entanto, *são meios* de permanecer e *não fins* em si mesmos. Estes não valem de nada, se nosso coração está distante.

Por fim, o maior instrumento de perseverança é o amor, pois é ele que cria a comunhão mais profunda com Aquele que se ama. Quem permanece é porque ama e quem não ama, desanima, foge e se esconde. Quem ama a Jesus permanece e produz muitos frutos.

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Coloque-se na presença de Jesus Ressuscitado, peça a Ele o Espírito Santo;

Agora, é importante que diga a Jesus tudo aquilo que está sendo causa de desânimo e de desistência. Depois, peça a Ele a força, o vigor que a Videira Verdadeira lhe pode dar.

Termine dizendo: "Jesus eu não desisto de Ti", "Jesus eu te amo". Agradeça recitando o Credo.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Respire algumas vezes profundamente e *limpe* a mente de todas as imagens.

Contemple uma grande e bonita Videira, com diversos ramos com muitos frutos.

Sinta-se parte, como um ramo, desta Videira e receba da seiva, a vida em você.

Creia, neste momento, que Jesus te fortalece diante das realidades difíceis que tem enfrentado.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

A oração é meio para permanecer. Nesta semana, voltar à oração pessoal com empenho e dedicação.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.